

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, acompanhados das Notas Explicativas, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes.

Balanços Patrimoniais

31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

Ativo	2012	2011	Passivo	2012	2011
Circulante	2.550.328	1.737.834	Circulante	1.786.300	1.096.260
Disponibilidades	62.526	2.033	Depósitos	404.384	113.636
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.100.140	659.657	Depósitos à vista	2.706	3.373
Aplicações no mercado aberto	995.314	659.657	Depósitos interfinanceiros	131.770	3.032
Aplicações em depósitos interfinanceiros	104.826	-	Depósitos a prazo	269.908	107.231
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	172.730	169.009	Recursos de aceites e emissão de títulos	335.837	113.229
Carteira própria	104.861	100.078	Relações interdependências	546	1.835
Vinculados à prestação de garantias	44.295	31.130	Recursos em trânsito de terceiros	546	1.835
Instrumentos financeiros derivativos	23.574	37.801	Obrigações por empréstimos	442.526	424.223
Relações interfinanceiras	3.057	2.841	Empréstimos no exterior	442.526	424.223
Depósitos no Banco Central	3.030	2.841	Instrumentos financeiros derivativos	18.442	8.902
Correspondentes	27	-	Instrumentos financeiros derivativos	18.442	8.902
Operações de crédito	50.850	67.938	Outras obrigações	584.565	434.435
Operações de crédito - setor privado	51.332	68.569	Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes	213	57
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(482)	(631)	Carteira de câmbio	538.719	367.756
Outros créditos	1.160.774	836.164	Sociais e estatutárias	20.666	33.921
Carteira de câmbio	987.838	704.362	Fiscais e previdenciárias	7.253	15.862
Rendas a receber	56	595	Negociação e intermediação de valores	1.521	930
Negociação e intermediação de valores	1.869	1.357	Dívidas subordinadas	66	66
Diversos	171.011	129.850	Diversas	16.127	15.843
Outros valores e bens	251	192	Exigível a longo prazo	335.604	81.072
Despesas antecipadas	251	192	Depósitos	140.821	58.139
Realizável a longo prazo	284.857	164.788	Depósitos a prazo	140.821	58.139
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	269.378	56.131	Recursos de aceites e emissão de títulos	162.407	-
Carteira própria	267.702	54.987	Recursos de letras financeiras	162.407	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.676	1.144	Instrumentos financeiros derivativos	5.424	1.266
Operações de crédito	351	17.343	Instrumentos financeiros derivativos	5.424	1.266
Operações de crédito - setor privado	351	17.343	Outras obrigações	26.952	21.667
Outros créditos	15.128	91.294	Carteira de câmbio	2.678	-
Carteira de câmbio	2.693	-	Fiscais e previdenciárias	3.537	2.916
Diversos	12.435	91.294	Dívidas subordinadas	20.429	18.751
Outros valores e bens	-	20	Diversas	308	-
Despesas antecipadas	-	20	Resultados de exercícios futuros	97	808
Permanente	18.708	7.410	Patrimônio líquido	731.892	731.892
Investimentos	17.508	6.027	Capital	684.495	684.495
Participações em coligadas e controladas	17.378	5.897	De domiciliados no exterior	684.495	684.495
No país	17.378	5.897	Reservas de lucros	47.397	47.397
Outros investimentos	136	-			
Imobilizado de uso	1.194	1.357			
Imobilizações de uso	4.331	4.202			
(-) Depreciações acumuladas	(3.137)	(2.845)			
Diferido	6	26			
Gastos de organização e expansão	3.099	3.099			
(-) Amortizações acumuladas	(3.093)	(3.073)			
Total do ativo	2.853.893	1.910.032			

Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2012 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2º semestre		Exercício	
	2012	2012	2011	2011
Recargas de intermediação financeira	64.899	162.121	182.111	182.111
Operações de crédito	10.431	25.487	43.041	43.041
Operações de operações com títulos e valores mobiliários	43.335	84.736	106.015	106.015
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(8.144)	(2.039)	(12.340)	(12.340)
Resultado de operações com câmbio	19.277	53.937	45.395	45.395
Despesas de intermediação financeira	(29.680)	(82.758)	(78.089)	(78.089)
Operações de captações no mercado aberto	(22.772)	(37.334)	(35.372)	(35.372)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(6.850)	(45.573)	(42.574)	(42.574)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(58)	149	(143)	(143)
Resultado bruto de intermediação financeira	35.219	79.363	104.022	104.022
Outras receitas (despesas) operacionais	(25.014)	(49.095)	(48.897)	(48.897)
Receitas de prestação de serviços	4.718	8.259	8.608	8.608
Despesas de pessoal	(18.911)	(43.837)	(40.201)	(40.201)
Outras despesas administrativas	(7.601)	(14.043)	(10.971)	(10.971)
Despesas tributárias	(1.974)	(4.716)	(5.942)	(5.942)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(1.206)	(3.519)	(6.184)	(6.184)
Outras receitas operacionais	935	9.919	7.631	7.631
Outras despesas operacionais	(975)	(1.156)	(1.839)	(1.839)
Resultado operacional	10.205	30.268	55.125	55.125
Resultado não operacional	(7)	(9)	120	120
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	10.198	30.259	55.245	55.245
Imposto de renda e contribuição social	3.816	(6.152)	(16.006)	(16.006)
Provisão para imposto de renda	6.721	(4.946)	(11.152)	(11.152)
Provisão para contribuição social	4.007	(3.000)	(6.730)	(6.730)
Ativo fiscal diferido	(6.912)	1.794	1.876	1.876
Participações dos empregados	(598)	(1.185)	(1.146)	(1.146)
Lucro líquido do semestre/exercício	13.416	22.922	38.093	38.093
Lucro líquido por ação - R\$	0,001452	0,002481	0,004123	0,004123

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2012 (Em milhares de reais)

	2º Semestre		Exercício	
	2012	2012	2011	2011
Lucro líquido do semestre/exercício	13.416	22.922	38.093	38.093
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	58	(149)	143	143
Participações nos lucros	598	1.185	1.146	1.146
Provisão para gratificação	(119)	3.489	6.075	6.075
Reversão de participações nos lucros e gratificações	-	(8.243)	(2.385)	(2.385)
Provisões para IR e CS diferidos	6.912	(1.794)	(1.876)	(1.876)
Reversão de provisão outras	(211)	(323)	(1.698)	(1.698)
Marcação a mercado de TVM e derivativos	(16.826)	2.265	3.522	3.522
Depreciação e amortização	220	424	454	454
Resultado de participações	1.206	3.519	6.184	6.184
Lucro ajustado do semestre/exercício	5.254	23.295	49.658	49.658
Variação de ativos e passivos				
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez derivativos (ativos/passivos)	(4.162)	(104.826)	3.035	3.035
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	(177.200)	(205.535)	(132.613)	(132.613)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)	(206)	(216)	(1.499)	(1.499)
(Aumento) redução em operações de créditos	7.244	34.229	103.280	103.280
(Aumento) redução em outros créditos	(155.810)	(246.500)	(228.571)	(228.571)
(Aumento) redução em outros valores e bens (ativos e passivos)	96	(39)	(30)	(30)
(Redução) aumento em relações interdependências (ativos e passivos)	(3.210)	(1.289)	753	753
(Redução) aumento em depósitos	391.337	373.340	23.137	23.137
(Redução) aumento em captação no mercado aberto	-	-	(100.040)	(100.040)
(Redução) aumento em obrigações por empréstimos e repasses	(27.742)	18.303	(126.370)	(126.370)
(Redução) aumento em outras obrigações	154.283	172.574	223.672	223.672
(Redução) aumento em recursos de aceites e emissão de títulos (LCA)	95.845	222.608	60.411	60.411
(Redução) aumento em recursos de aceites e emissão de títulos (letras financeiras)	162.407	162.407	-	-
(Redução) aumento em resultado de exercícios futuros	(434)	(711)	85	85
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais	447.702	447.580	125.092	125.092
Atividades de Investimento				
Dividendos recebidos de coligadas	-	-	488	488
Aquisição de imobilizado de uso	(182)	(250)	(513)	(513)
Aumento de capital em controlada	-	(15.000)	-	-
Alienação de imobilizado de uso	6	9	188	188
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de investimento	(176)	(15.241)	163	163
Atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(36.189)	(46.413)	(46.413)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	-	(36.189)	(46.413)	(46.413)
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	447.526	396.150	171.342	171.342
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	610.314	661.690	833.032	833.032
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.057.840	1.057.840	661.690	661.690
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	447.526	396.150	171.342	171.342

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2012 (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	684.495	-	6.884	38.609	(16)	729.972
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	16	16
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	38.093	38.093
Constituição de reservas	-	1.904	-	-	(1.904)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(22.746)	(22.746)
Dividendos	-	-	-	-	(13.443)	(13.443)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	684.495	-	8.788	38.609	-	731.892
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	22.922	22.922
Constituição de reservas	-	1.147	-	-	(1.147)	-
Reversão de reservas	-	-	-	(1.147)	1.147	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(22.922)	(22.922)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	684.495	-	9.935	37.462	-	731.892
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	9.506	9.506
Constituição de reservas	-	1.147	-	-	(1.147)	-
Reversão de reservas	-	-	-	(1.147)	1.147	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(22.922)	(22.922)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	684.495	-	9.935	37.462	-	731.892

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Banco Crédito Agricole Brasil S.A., é um banco múltiplo, autorizado a operar nas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e em operações de câmbio, subsidiária direta do Crédito Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédito Agricole Corporate and Investment Bank Global Banking (24,5%), com sede na França.
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Crédito Agricole. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.
2. Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, subsidiárias no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.
3. Sumário das principais práticas contábeis
a) Apuração do resultado
As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.
As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.
As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
b) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo - com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa do Banco são representados por: saldos em poder de bancos e aplicações.
Em 30 de junho de 2012, 31 de dezembro de 2012 e 2011, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	30/06/2012	31/12/2012	31/12/2011
Caixa e saldos em bancos-moeda nacional	320	1.237	898
Caixa e saldos em bancos-moeda estrangeira	53.259	61.289	1.135
Aplicações financeiras de curto prazo (nota 4)	556.735	995.314	659.657
Caixa e equivalentes de caixa	610.314	1.057.840	661.690

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez
São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.
d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos
De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:
• Títulos para negociação;
• Títulos disponíveis para venda; e
• Títulos mantidos até o vencimento.
Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.
Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

Os instrumentos financeiros derivativos referentes às operações de swaps, termos e futuros por vencimento têm a seguinte composição com base no valor nominal dos contratos:

	2012					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
Compensação						
Contratos de swap c/garantia	2.727	2.562	-	-	-	5.289
Contratos de swap s/garantia	183.476	737.555	-	-	-1.086.313	2.007.344
Contratos de termo	484.431	494.239	22.707	-	-	1.001.377
Contratos de futuros	1.081.442	1.281.476	109.451	55.225	64.397	2.591.991
Total	1.752.076	2.515.832	132.158	55.225	1.150.710	5.606.001
Patrimonial - mercado						
Contratos de swap						
- Diferencial a receber	5.888	3.866	-	-	1.676	11.430
- Diferencial a pagar	(2.371)	(2.234)	-	-	(5.175)	(9.780)
Contratos de termo						
- Diferencial a receber	7.597	6.223	-	-	-	13.820
- Diferencial a pagar	(7.213)	(6.624)	(249)	-	-	(14.086)
Contratos de futuros						
- Diferencial a receber	887	960	18	4	-	1.869
- Diferencial a pagar	(726)	(21)	(265)	(237)	(272)	(1.521)
Total	4.062	2.170	(496)	(233)	(3.771)	1.732

	2011				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Compensação					
Contratos de swap c/garantia	3.290	3.452	5.289	-	12.031
Contratos de swap s/garantia	80.334	77.770	474.900	-	633.004
Contratos de termo	247.001	302.060	-	-	549.061
Contratos de futuros	1.187.545	244.052	19.324	1.450.921	2.901.842
Total	1.518.170	627.334	499.513	1.450.921	2.645.017
Patrimonial - mercado					
Contratos de swap					
- Diferencial a pagar	(2.163)	(147)	(1.266)	(3.576)	
- Diferencial a receber	-	965	1.144	2.109	
Contratos de termo					
- Diferencial a receber	4.831	32.005	-	-	36.836
- Diferencial a pagar	(4.615)	(1.977)	-	-	(6.592)
Contratos de futuros					
- Diferencial a receber	516	533	-	-	1.049
- Diferencial a pagar	(616)	(2)	(4)	-	(622)
Total	(2.047)	31.377	(126)	29.204	

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos foi de:

	2012	2011
Futuros	(6.674)	(25.317)
Swap	(3.430)	(6.600)
Termo	6.065	19.577
Total	(2.039)	(12.340)

6. Gerenciamento de riscos

Risco de crédito
Em uma operação financeira, o Risco de Crédito está relacionado com o risco da contraparte não ter capacidade de cumprir suas obrigações contratuais, em especial pagamento de principal e juros nos prazos predeterminados, ou ainda as garantias prestadas por esta contraparte não forem suficientes para cumprir tais obrigações, gerando assim alguma perda para o Banco.
O Banco possui políticas de avaliação e gerenciamento de risco de crédito que estão em conformidade com as normas internacionais do grupo Crédit Agricole e com a regulamentação vigente do Banco Central do Brasil.

As políticas operacionais relativas à concentração, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam a qualidade esperada da carteira, a qual é periodicamente avaliada pela alta administração. O processo decisório é fundamentado através de Comitês e a estrutura de Análise e Gerenciamento de Risco de Crédito é composta por Diretoria específica, sendo que o Banco possui sistemas e ferramentas próprias de análise, mensuração e classificação dos riscos por qualidade (rating), submissão e aprovação que, em conjunto com normas e procedimentos internos, minimizam os riscos operacionais inerentes à atividade.
A política com a descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site www.ca-cib.com.br.

Risco de mercado
As perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices são monitoradas diariamente em relação aos limites operacionais atribuídos para a sensibilidade aos fatores de risco. Valor em Risco (VaR) e testes de estresse. Adicionalmente, são realizadas simulações e projeções de fluxos futuros para avaliação da mudança relativa à exposição ao risco.
A metodologia adotada para o cálculo do Valor em Risco utiliza simulação histórica, considerando 252 dias de dados de retornos dos fatores de risco e grau de confiança de 99%, com um dia de holding period. O teste de estresse é efetuado levando-se em consideração as variações severas de mercado. O teste de aderência (back-testing) do modelo de Valor em Risco é efetuado através da comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Além das ferramentas tradicionais de risco de mercado, o Banco usa o instrumental de ALM (gerenciamento de ativos e passivos). Essa ferramenta possibilita ter-se uma visão do impacto de variações de taxas de juros no balanço do Banco e avaliar as interdependências entre as variações de taxa de juros e o volume dos ativos e passivos do Banco.

Os limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado são revisados, no mínimo, anualmente. A política com a descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site www.ca-cib.com.br.

Risco de risco de mercado
Os principais fatores de risco de mercado presentes no balanço são: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada aos índices SELIC, DI, exposição à variação cambial de moedas, libor, eulibor e cupom cambial. O cálculo do valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de Market Risk com relação à coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico, o valor de mercado é a melhor estimativa do valor presente de um fluxo de caixa. Uma vez postulado os fluxos de caixa de toda a Instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros, efetua-se o cálculo do valor de mercado.

Risco de liquidez
Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do Banco, especialmente no curto prazo. São efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo, são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenário de estresse voltado especificamente para liquidez.

Risco operacional
Definido pela Resolução 3.380 do Banco Central do Brasil de 29 de junho de 2006, como o risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira.

A área de Controles Permanentes e Risco Operacional do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. integra a Diretoria de Risco e Controles Permanentes, sendo responsável pelas atividades de mapeamento dos processos operacionais, identificação, avaliação e mitigação dos riscos identificados, além de exercer controles permanentes sobre as demais áreas.

Através de reuniões regulares, a alta administração do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. discute os riscos operacionais assim como as consequências ações a serem implementadas, quando necessário. A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento do risco operacional encontra-se disponível no site www.ca-cib.com.br.

7. Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa
Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as operações de crédito estão compostas como segue:

	2012		2011	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Empréstimos	43.558	69,680	69.680	69,680
Empréstimos-objeto de Hedge (nota 5b)	8.038	16,064	16.064	16,064
Títulos e créditos a receber (nota 9)	160.353	202,044	202.044	202,044
Rendas a receber sobre adiantamentos concedidos (nota 8)	6.825	3,094	3.094	3,094
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 8)	410.702	300,713	300.713	300,713
Total	629.476	591.595	591.595	591,595
Marcação a mercado do objeto de hedge	87	168	168	168
Total	629.563	591.763	591.763	591,763
Circulante	629.212	500,250	500.250	500,250
Realizável a longo prazo	351	91,513	351	91,513

(i) Corresponde à nota de crédito de exportação (NCE) e a cédulas de crédito bancário.

a) Operações de crédito por setor de atividade

	2012	2011
Setor privado		
Rural	6.132	23.354
Indústria	287.559	248.277
Comércio	323.510	231.373
Serviços	12.200	87.959
Pessoas físicas	162	800
Total	629.563	591.763

b) Operações de crédito por faixa de vencimento

	2012	2011
Até 3 meses	340.269	253.732
De 3 meses a 1 ano	288.943	247.871
De 1 ano a 3 anos	351	90.160
Total	629.563	591.763

c) Concentração dos principais devedores

	2012	%	2011	%
10 maiores devedores	493.048	78,32%	412.259	69,67%
50 seguintes maiores devedores	136.515	21,68%	179.504	30,33%
Total	629.563	100,00%	591.763	100,00%

d) Composição da carteira por nível de risco

Nível	2012		Nível de provisão %	Valor da provisão
	A vencer	Total		
AA	562.051	562.051	-	-
A	38.715	38.715	0,5%	194
B	28.797	28.797	1%	288
Total	629.563	629.563		482

Nível	2011		Nível de provisão %	Valor da provisão
	A vencer	Total		
AA	489.762	489.762	-	-
A	77.702	77.702	0,5%	388
B	24.299	24.299	1%	243
Total	591.763	591.763		631

e) Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	2012	2011
Saldo no início do exercício	(631)	(488)
Constituições	-	(720)
Reversões	149	577
Total	(482)	(631)

	2012	2011
Ativo		
Direitos sobre vendas de câmbio	296.996	182.351
(-) Adiantamento em M.N. recebidos	(138)	-
(-) Adiantamento em M.E. recebidos	(4.860)	-
Câmbio comprado a liquidar	691.708	518.917
Rendas a receber s/adiantamentos de contratos de câmbio (nota 7)	6.825	3.094
Total	990.531	704.362
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	296.941	193.880
Obrigações por compras de câmbio	655.158	474.589
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 7)	(410.702)	(300.713)
Total	541.397	367.756

9. Outros créditos - Diversos

	2012	2011
Circulante		
Impostos e contribuições a compensar	76	28
Créditos tributários (nota 24b)	7.439	780
Adiantamentos e antecipações salariais	1.248	456
Valores a receber de sociedades ligadas (nota 11a)	1.248	856
Títulos e créditos a receber (nota 7)	160.353	127.874
Outros	1.115	636
Total	171.011	129.850
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (nota 24b)	412	6.057
Impostos e contribuições a compensar	6.505	6.590
Devedores por depósito em garantia (i)	5.518	4.477
Títulos e créditos a receber (nota 7)	-	74.170
Total	12.435	91.924

(i) Os devedores por depósitos em garantia correspondem, substancialmente, a depósitos judiciais relativos à defesa de processos judiciais envolvendo o Banco (nota 20).

10. Investimentos em controladas e ligadas

	2012	2011
Crédit Agricole Corporate e Investment Bank	163.173	23.750
Crédit Agricole Brasil S.A.	5	1.899.981
Crédit Agricole Finance Consultoria	17	17.378
Crédit Agricole Financeira Ltda. (ii)	-	-
Total	163.195	1.941.109

Capital/social em 31 de dezembro de 2012
Ações/quotas possuídas (quantidades)
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012

	2012	2011
(Prejuízo) líquido	(21.181)	(3.519)
Exercício de 2012	0,000003%	99,9999%
Resultado de equivalência Exercício 2012	-	(3.519)
Valor do investimento baseado na equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2012	-	17.378

(i) Coligada
(ii) Controladas

11. Transações com partes relacionadas a) Empresas controladas e ligadas
No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

	2012		2011	
	Ativo/Passivo	Receitas/Despesas (*)	Ativo/Passivo	Receitas/Despesas (*)
Disponibilidades				
Crédit Agricole CIB - Paris	1.818	-	613	-
Valores a receber sociedades ligadas				
CA Corporate Finance Brasil	58	673	126	1.414
Crédit Agricole CIB - New York	676	-	-	(11)
Crédit Agricole Brasil S/A DTVM	514	3.601	500	3.659
Crédit Agricole CIB - Paris	-	2.057	-	1.057
Newedgew	-	546	230	1.195
Outros créditos				
Crédit Agricole CIB - London	247.696	5.533	171.777	4.346
Depósitos à vista				
CA Corporate Finance Brasil	(327)	-	(153)	-
Crédit Agricole Brasil S/A DTVM	(20)	-	(70)	-
Indosuez W. L. C. S. (Brazil) DTVM	(106)	-	(72)	-
Depósitos interfinanceiros				
Indosuez W. L. C. S. (Brazil) DTVM	-	(92)	(3.032)	(323)
Depósitos a prazo				
CA Corporate Finance Brasil	-	(49)	(2.611)	(422)
Operações compromissadas				
Crédit Agricole Brasil S/A DTVM	-	(2.114)	-	(11.575)
Obrigações por emissão LCA				
Indosuez W. L. C. S. (Brazil) DTVM	(2.861)	(405)	-	-
CA Corporate Finance Brasil	(14.052)	(630)	-	-
Valores a pagar sociedades ligadas				
Crédit Agricole CIB - Paris	(3.731)	(3.828)	(2.415)	(2.415)
Divida subordinada				
Crédit Agricole CIB - Paris	(20.495)	(2.383)	(18.817)	(2.670)
Empréstimos no exterior				
Crédit Agricole CIB - New York	(442.526)	(258.644)	(424.223)	(474.563)
Outras obrigações				
Crédit Agricole CIB - London	(239.602)	11.581	(180.753)	(14.988)

(*) O resultado das operações realizadas em moeda estrangeira inclui a variação cambial do exercício. As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado, considerando a redução de risco nas mesmas.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração
A remuneração total do pessoal-chave da administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 5.776 (R\$ 8.005 em 2011), a qual é considerada benefício de curto prazo.

12. Depósitos e captações no mercado aberto

	À vista e outros		Interfinanceiros		A prazo	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Sem vencimento	2.706	3.373	-	-	-	-
Até 3 meses	-	-	131.770	3.032	199.493	